

# LIBERÔ GERAL

A ORGANIZAÇÃO DO "NÓ" NÚCLEO DE CORRESPONDÊNCIA/SP - O "NÓ" de SP está discutindo as Bases de Acordo para a organização de um Núcleo de Ação e Propaganda. Tal Núcleo é um desdobramento do antigo Núcleo de Correspondência, isso porque o NÓ já cumpre um papel maior do que somente a troca de correspondência. Nessas Bases de Acordo estão a forma de organização do Núcleo, como o mesmo será financeiramente mantido, como será administrado, quando se reunirá, etc. Efetivamente, participam os seguintes grupos dessa discussão: MAP/SP, TRAÇA, ANA, CONSCIÊNCIA ANARQUISTA, CLEL, PROJEÇÃO e ainda vários indivíduos. As reuniões do Núcleo serão realizadas sempre nos segundos sábados do mês, assim todos (menos os desempregados) terão dinheiro para comparecer a reunião e também acertar a contribuição financeira.

O MASSACRE DA CASA DE DETENÇÃO - Dia 02 de outubro, o Movimento Anarquista de São Paulo realizará, pela manhã, uma manifestação na Pça. Ramos de Azevedo para lembrar esse ato de limpeza social nazista executado pela PM/SP, com a cumplicidade de autoridades do governo. Além de distribuir manifestos e fazer um mural sobre o tema, também se realizará uma encenação de rua. O movimento em SP está tentando entrar em contato com uma série de entidades da sociedade civil para que participem do ato.

OS ANARQUISTAS E A UNE - Vários companheiros de SP, entre eles, do grupo CLEL de Campinas compareceram ao 43 congresso da UNE realizado em Goiânia no mês de julho. O congresso, como era esperado, foi uma arena de gladiadores, partidos e grupelhos políticos autoritários que lutam para exercer o comando. A luta algumas vezes estapou para o campo físico e alguns companheiros foram agredidos pelos leões de chácara do MR-8. Os anarquistas levaram uma tese e manifestos que foram escritos pelos companheiros do Rio em que denunciavam a luta partidária dentro da UNE e a farsa das cartelinhas que servem como caixa extra para os partidos políticos. Quem quiser mais informações deve entrar em contato com o CLEL.

## OUTROS (NÓS) ESTADOS

LIBERNETE - Recebemos o sempre surpreendente LIBERNETE (ano II, nº 11, inverno/93), dessa vez na cor azul, com excelentes textos e com um serviço de assinaturas pagas com selos para manter o periódico. Edita o LIBERNETE, o grupo Libérula-Tribo Cultural, Caixa Postal 5140, Cep 88040-970 - Florianópolis/SC.

ANARCO PUNKS IVADEM PRÉDIO - Os Anarco Punks de Florianópolis invadiram um prédio público abandonado. Agora no local, os anarco punks pretendem criar um espaço alternativo para atividades culturais. A construção tem 15 cômodos, mas eles pretendem utilizar apenas um, os outros gostariam que fossem ocupados por diferentes grupos que também trabalhassem com cultura. Os companheiros nos escreveram denunciando que constantemente a polícia invade o local para revistá-los bem como ao espaço. Maiores informações ESPAÇO CULTURAL ALTERNATIVO, Caixa Postal 1088, Cep 88010-970 - Florianópolis/SC.

LIBERA AMORE MIO - Recebemos o Libera nº 27 que traz, um interessante texto sobre a rede de informações do movimento anarquista, traz também, uma série de textos que falam das atividades dos libertários pelo Brasil e a reprodução de uma carta do movimento anarquista peruano. Quem quiser receber o Libera deve escrever para Caixa Postal 14576, Cep 22412-970, Rio de Janeiro/RJ.

## ENDEREÇOS

Núcleo de Ação e Propaganda (NAP) grupo editor do Liberô Geral (Cx P. 56110, Cep 03999-970 SP/SP); Agência de Notícias Anarquistas (ANA) (Cx P. 78, Cep 11500-970, Cubatão/SP); Coletivo Libertário Edgar Leuenroth (CLEL) (Cx P.1417, Cep 13001-970, Campinas/SP); Grupo Experimental Soma (Rua Pageú, 139, Cep 04139, SP/SP); Movimento Anarco Punk (MAP) (Cx P. 3204, Cep 01060-970, SP/SP); Coletivo Anarco Feminista (CAF) (Cx P. 117, Cep 07111-970, Guarulhos/SP); Juventude Libertária de São Paulo (JL) (Cx P. 12, Cep 07111-970, Guarulhos/SP); União Geral dos Trabalhadores (UGT) (Cx P. 7597, Cep 04139-970, SP/SP).

## Centro de Cultura Social

Correspondência para Caixa Postal 10.512  
CEP 03097 - 970 / SP

BOLETIM 26  
SEGUNDO SEMESTRE-1993

Quando vigorava a notícia sobre o massacre do Carandirú, infracionou-se o meio jornalístico com artigos denunciando a violência e corrupção policial. Hoje, novamente, está na pauta do dia, através do massacre da Candelária/RJ. Como se através de um "pool" de mídia, denúncias, indignações e protestos à estrutura militar voltam as primeiras páginas dos jornais. Tirando fora iniciativas avulsas como o lançamento do livro "Rota 66" de Caco Barcelos e o projeto de lei do jurista e deputado federal Hélio Bicudo, propondo julgamento de crimes efetuados por militares, pela justiça civil. As denúncias de gangues de pistoleiros compostas por PMs, em áreas de conflitos de terras no Norte/Nordeste, mais uma ou outra morte ou caso de corrupção policial, podemos, por assim dizer, que no Brasil é necessário morrer mais de meia dúzia para que se evidencie a ação corruptiva dos meios militares e seus desdobramentos. Não só dentro das corporações da polícia militar, mas também em se falando de Forças Armadas poucas vezes questionou-se sua integridade. A não ser o laciamento do poço, supostamente como se comentava, utilizado para testes nucleares e o escândalo do superfaturamento de fardas dentro do ministério do exército. Na era Collor, mal se toca na estrutura das Forças Armadas no Brasil. Não podemos ficar como condenados aqui, esperando que se morra mais meia dúzia, uma centena, para colocarmos em cheque a utilidade ou o grau de operacidade dos meios militares. Ficar a mercê de ventos em popa, dos meios de comunicação ou oficiais do Estado, é condenar-nos a esperar inconvenientemente. Nem tampouco esperar que se atinja a cifra de um milhar de mastros, creditados a ingerência das normas operacionais das PMs, para que se mobilize canais dentro da sociedade contra isso. É necessário que a violência e corrupção policial sejam tratados de forma constante, ininterrupta. Não só nas entidades e alas sociais que estão notoriamente envolvidas na questão, mas dentro de todas as alas progressivas da sociedade. Mesmo porque, ao falar-se de violência, ainda que policial, não se trata disto isoladamente. A violência se manifesta em diferentes formas, seja de origem racial, sexistas, dentro da competitividade do mercado de trabalho ou nos canais da organização social e seja ela, de ordem militar, oficial, ou mesmo familiar ou por intermédio da sociedade. Podemos notar todos esses fatores se analisarmos todo o contexto contido no massacre da Candelária, Carandirú, nos conflitos dos sem-terras, etc. E não apenas nos determos no aspecto faraônico dos grandes massacres e escândalos. Ou seja, é necessário encarmos o assunto como um problema social e não somente nos determos na organização e gestão interna dos meios militares, embora também deva-se levar isto em conta. O CCS, apoiando o incontinuo, a debate nos meios populares, está discutindo atividades sobre o tema da violência e militarismo para os próximos meses. Qualquer informação ou apoio, entrem em contato.

## PROGRAMAÇÃO CULTURAL

28/08 - MARC CHAGALL, UM ANARQUISTA DO CORAÇÃO. Osmar Portugal Filho, membro do CCS, membro do Núcleo Freinet da cidade de São Paulo e da Federação da Escola Moderna (FIMEM). Obs: Tentaremos providenciar material junto à ECA.

04/09 - Fechado devido ao feriado.

11/09 - Reunião do Núcleo de Ação e Propaganda.

18/09 - Vídeo Colônia Cecília (1ª parte), seguido de debate.

25/09 - Vídeo Colônia Cecília (2ª parte), seguido de debate.

02/10 - Vídeo Colônia Cecília (3ª parte), seguido de debate.

09/10 - Fechado devido ao feriado.

16/10 - Reunião do Núcleo de Ação e Propaganda.

23/10 - HETEROSSEXUALIDADE OBRIGATÓRIA. Lenise Augusta Lopes Motta, ativista do Movimento Feminista, participa do Coletivo de Feministas Lésbicas.

LESBIANISMO COMO POSTURA POLÍTICA. Célia Math, militante do grupo Deus Terra, formada em história pela PUC/SP e professora.

30/10 - AS ORIGENS E A ATUALIDADE DA HOMOSSEXUALIDADE. Arnaldo Dominguez, médico psicosomático, especializado em sexualidade humana e membro do grupo de estudos sobre sexualidade humana "Etecetera ... e Tal".

TRANSEXUALIDADE. Mariana Friedrich, engenheira eletrônica, estudante de psicologia pela Universidade Mackenzie e membro do grupo de estudos sobre sexualidade humana "Etecetera ... e Tal".

## CURTAS

O CCS ESTÁ PARA MUDAR - A sala que utilizamos na Rua Rubino de Oliveira, 73, sala 1, Brás, não atende as nossas necessidades para a realização das nossas atividades, assim estamos procurando um novo local para o CCS. Solicitamos que toda correspondência continue a ser enviada para a Caixa Postal 10.512, Cep 03097-970 - SP/SP. Os interessados em receber o boletim do CCS devem enviar selos no valor de primeira postagem, o não envio dos selos será considerado um desinteresse e por esse motivo, o boletim não será mais enviado.

O CCS E O MAP/SP REALIZAM PALESTRA - No dia 14 de agosto, às 9 horas da manhã, os companheiros Antonio Carlos, ex-punk, professor, pesquisador e organizador do ARQUIVO PUNK DO CCS e Alex Goulart Baseia, membro atuante do MAP/SP, realizaram uma palestra sobre o movimento punk, na E.E.P.S.G. Valentin Carra, localizada em São Mateus, zona leste/SP. Além da palestra realizada e do debate, ainda será realizada uma exposição com o material (fanzines, cartazes, manifestos, convites, etc) do

arquivo punk. Os interessados em consultar o arquivo, palestras sobre o tema ou ainda contribuir com o material para o arquivo, por favor entrem em contato com a comissão do ARQUIVO PUNK DO CCS.

EXPOSIÇÃO - Foi realizado nas faculdades de História e Geografia da USP, de 19 de julho à 06 de agosto, durante o congresso da ANPUH, a exposição "HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO ANARQUISMO", que foi organizada por companheiros professores da PUC/SP com o apoio do CCS e do Centro Internacional de Recherche sur l'Anarchisme - CIRA, de Lausanne/Suíça. A exposição estava muito bem organizada.

ASSIS - No dia 19/06, o companheiro Sérgio Norte organizou no Clube do Sindicato dos Bancários de Assis/SP, um almoço visando angariar fundos para a Campanha Pró-Sede Própria do CCS. O almoço foi muito bom e o retorno financeiro superou as expectativas dos organizadores, cerca de 9.000,00 naquele mês. Valeu Sérgio, valeu Ângela e todos que trabalharam muito para que tudo desse tão certo.

07 DE AGOSTO - Neste dia foi realizada uma manifestação anti-militar na Pça. Ramos de Azevedo/SP, à partir das 10 horas da manhã. No local do ato, além da já tradicional banquinha do CCS para venda de livros, foi montado um painel com fotos de jornal e ilustrações anti-militares. De modo geral o ato foi bom, porém sentimos necessidade de algo mais chamativo para melhor aproveitamento dos manifestos entregues. O ato acabou por volta das 13 horas e contou com a presença dos grupos que fazem parte do NAP (Núcleo de Ação e Propaganda).

LIVROS - Foi lançada recentemente mais uma importante obra que resgata a história do movimento libertário do Brasil. Tal iniciativa é do sempre companheiro Edgar Rodrigues, um dos mais produtivos historiadores do movimento libertário brasileiro. ENTRE DITADURAS (1948/1962), editora Achiamé, RJ, fala sobre uma grande variedade de temas, desde teatro, Imprensa Libertária, até movimento estudantil, o Centro de Cultura Social, etc. "Foi pensando nessa luta titânica dos desbravadores, nos seus acertos e desacertos que começamos a reunir o que poderá vir a ser a história da questão social no Brasil, proporcionando meios às gerações vindouras de avaliar o que já foi feito, o que ainda falta realizar, e sobretudo, colher nas experiências do passado ensinamentos para ajustar à nova realidade de hoje seus métodos de luta e daí continuar a caminhada empreendida há mais de um século para conquistar a liberdade plena e a igualdade de deveres e de direitos para todos" (pág 201).

## ESPERANTO

Realizado de 12 à 17 de julho, o 29º Congresso Brasileiro de Esperanto, que reuniu diversas pessoas de variados estados e até de outros países, tendo todos em comum o laço fraternal da Inter-lingua. Companheiros do CCS e MAP/SP estiveram presentes divulgando o Ateneu nº 11 que fora exclusivamente confeccionado para tal fim.

ATIVIDADES FORA DO CCS - O CCS está sendo bastante requisitado nesse segundo semestre, tanto que está organizando as seguintes atividades: um curso sobre anarquismo na PUC/SP, outro, na Faculdade Metodista de Rudge Ramos, um ciclo sobre anarco-sindicalismo no Sindicato dos Professores das Escolas Federais de SP. Fomos ainda convidados a participar de um ciclo de debates na UNICAMP, que está sendo organizado pelo DCE, além de um conjunto de atividades na Casa de Cultura Mazaropi com uma exposição do Arquivo Punk do CCS e material do MAP/SP seguido de uma palestra sobre o movimento Punk e o MAP encerrando com um show de bandas à noite.

PASSEATA - No dia 07/09 o MAP/SP realizará um ato com passeata, próximo ao desfile militar na Av. Tiradentes, como parte das atividades. A concentração se dará na Pça. Ramos de Azevedo, a partir das 9:00 horas.

UNICAMP - Dia 21/06, por intermédio de um companheiro do CLEL, foi realizada na UNICAMP uma palestra tratando sobre o punk e o movimento anarquista, com a participação de companheiros do MAP/SP.

MAP/SP - Realizou palestra sobre sua atuação.

O MAP/SP - Está elaborando campanha em apoio a iniciativa dos companheiros do MAP/SC, de invadirem um prédio em Florianópolis para criarem um espaço cultural alternativo. Qualquer informação entrem em contato.

NOVA CULTURA - A ruína do ensino Estatal e Privado é a prova mais concreta de que cultura e capitalismo não andam juntos. Cultura implica em liberdade, espírito crítico, solidariedade e apoio-mútuo; e o capitalismo, tal como o concebemos, é a concorrência, o autoritarismo, o obscurantismo e o servilismo exacerbado. É pensando nisto que a Escola Nova Cultura atrelou a educação e auto-gestão numa prática onde os professores prestam um serviço voluntário e toda a escola é mantida pelos alunos. A Nova Cultura tem desde o primário até o colégio, nos três horários: Manhã, Tarde e Noite. Entre em contato e comprovê! ESCOLA NOVA CULTURA - Rua Valdemar Dória, 163 - Cep 03020-050 - Belém - SP/SP, Fone: 264-1037.